

IMPORTÂNCIA DAS SEMENTES CRIOULAS NA AGRICULTURA FAMILIAR: ESTRATÉGIA DE INCENTIVO, RESGATE E CONSERVAÇÃO

Caroline Cleonice Coimbra¹

Resumo: No decorrer do tempo a agricultura passou por diversas transformações, no entanto a mais expressiva e agressiva foi “revolução verde” em meado de 1960. A agricultura familiar foi a mais prejudicada por essa tecnologia. Muitos produtores perderam suas propriedades e lavouras. As sequelas deixadas por tais pacotes tecnológicos podem ser vistas e sentidas ainda atualmente, uma delas foi à aceleração da erosão genética que solapou os esforços dos agricultores no sentido de conservar e melhorar suas variedades. Dentro desses contextos as sementes crioulas, desempenham um papel importante pois asseguram fonte genética e mais condições a adaptações. A sementes crioulas são variedades desenvolvidas, produzidas ou adaptadas pelos agricultores familiares, assentados de forma agrária, quilombolas ou indígenas. Essas sementes são passadas de geração para geração. E garante à preservação da biodiversidade, produtividade, qualidade das plantas, respeito das culturas locais, geração de renda, liberdade de escolha da variedade para o consumo familiar. Essas sementes apresentam-se como uma alternativa economicamente viável para os produtores familiares, sendo considerada uma tecnologia livre, ou seja, os pagamentos de royalties para o plantio das sementes são inexistentes. Visando assegurar a manutenção e a disponibilidade de sementes muitos agricultores fomentaram estratégias como, aprimorar os conhecimentos sobre a variedades locais, estudar a melhor forma de armazenagem, manejo através dos bancos de semente e troca de sementes crioulas. O estado também vem trabalhando, para contribuir com o fortalecimento das sementes crioulas na agricultura familiar, através de programas e políticas públicas de incentivo e fortalecimento.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Sementes crioulas; Estratégias; Fixação do homem.

¹ Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC-TQ).